



Rede hoteleira começa a se expandir



No momento, Mogi das Cruzes tem cerca de 1,5 mil leitos e haverá um aumento de aproximadamente 30% com o Ibis, que deve ser entregue até o fim do ano. No entanto, ainda não é uma quantidade suficiente para comportar um grande número de turistas em eventos na cidade de forma satisfatória. "Mogi precisa se desenvolver em relação à hotelaria, principalmente em Sabaúna e Tiaçupeba", destacou o responsável pelo Marketing e Projetos Turísticos da Coordenadoria de Turismo de Mogi, Renato Castrezana.

O principal hotel do município, muito procurado, inclusive, para eventos empresariais, é o Paradise Golf & Lake Resort, que tem cerca de 800 leitos. Se o resort for escolhido como centro de treinamento para uma delegação na Copa, os jornalistas e demais visitantes terão

dificuldades em se hospedar em Mogi, ainda mais se for uma seleção "top", com chances de ficar até a final do Mundial.

E é desta forma que as cidades vizinhas vão se beneficiar, como Guararema e Salesópolis, que possuem hotéis e pousadas, além de Suzano, Guarulhos e até São Paulo.

Preparo

Apesar de ainda haver poucos leitos na cidade, Castrezana acredita que a rede hoteleira local está preparada para receber o turista, inclusive o estrangeiro. "Nós recebemos muitas pessoas de fora do Brasil que vêm para trabalhar aqui. Os hotéis já têm essa expertise", disse.

Além do próprio Paradise, outro empreendimento que está investindo de olho na Copa do Mundo é o Hotel Marbor. As

**NOVA REDE
DEVE ABRIR SUAS
PORTAS AO PÚBLICO
ATÉ O FIM DESTA ANO.
AMPLIANDO AS OPÇÕES
AOS VISITANTES**